VOTO DE CONGRATULAÇÃO

No passado dia 27 de junho, a Caixa de Crédito Agrícola dos Açores celebrou o seu centenário, o que dá bem nota da sua longevidade e solidez financeira.

Esta instituição bancária, de caráter regional e com grande responsabilidade social, conta atualmente com mais de 12 mil sócios, 40 mil clientes e 111 colaboradores, ao serviço das empresas, instituições e famílias açorianas.

O centenário da instituição bancária foi assinalado com o lançamento do livro evocativo *Cem Anos de Convicção - O centenário da Caixa de Crédito Agrícola dos Açores*, da autoria de Madalena San-Bento.

Até ao início do século XX, os produtores agrícolas viviam marginalizados pela banca tradicional, que não lhes disponibilizava crédito com maturidades adequadas aos ciclos agrícolas e a preços justos, ficando sujeitos à usura dos mais abastados.

Ainda que as origens do Crédito Agrícola nos Açores remontem a 1843, com a criação da Sociedade Promotora da Agricultura Micaelense, foi, efetivamente, em 1922 que foi criada a Caixa de Crédito Agrícola Mútuo, dos Sócios do Sindicato dos Cultivadores de Ananás da ilha de São Miguel, com sede em Ponta Delgada.

Desde então, foram criadas caixas agrícolas em todo o arquipélago, com a missão principal de servir e conceder crédito aos agricultores da Região.

A evolução e o percurso de sucesso da Caixa nos Açores ficam marcados por personalidades como João Matos Couto, referenciado como o "pai" do Crédito Agrícola dos Açores, e por Francisco Amâncio de Oliveira Macedo.

Francisco Macedo foi um dos grandes mentores e impulsionadores da instituição que hoje conhecemos, tendo-se empenhado no processo de afirmação do Crédito Agrícola como sistema financeiro independente, com a supervisão a ser feita pelo Banco de Portugal, tal como acontece com qualquer outra instituição bancária.

Foi graças à visão e à capacidade de liderança de Francisco Macedo que foi alcançada a fusão de todas as Caixas de Crédito Agrícola existentes nos Açores numa única instituição de âmbito arquipelágico, a 16 de outubro de 1993.

Passou, então, a existir a Caixa de Crédito Agrícola Mútuo dos Açores, que é hoje uma das maiores e melhores de todo o Sistema Integrado do Crédito Agrícola Mútuo (SICAM), com capital próprio superior a 53 milhões de euros.

Ao longo destes últimos 100 anos, a Caixa de Crédito Agrícola dos Açores passou a ser transversal a todos os setores económicos e segmentos de mercado, servindo a economia açoriana em períodos prósperos e menos prósperos.

Hoje em dia, a Caixa de Crédito Agrícola dos Açores distingue-se pelo seu rápido e eficiente poder de decisão, sendo liderada por António Gomes de Sousa, que, além de dar continuidade ao trabalho desenvolvido, tem assumido novos desafios ao nível da sustentabilidade, da formação e da inovação.

Mantendo a forte ligação ao setor primário - e apesar de contar hoje com um leque muito mais abrangente de serviços - a Caixa de Crédito Agrícola dos Açores continua a desempenhar um importante papel no financiamento dos projetos dos agricultores açorianos.

Assim, nos termos regimentais e estatutários aplicáveis, a Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores aprova um Voto de Congratulação pelo centenário da Caixa de Crédito Agrícola dos Açores.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Gabinete da Presidência

Voto apresentado pelo Grupo Parlamentar do Partido Socialista e aprovado, por unanimidade, pela Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, na Horta, em 7 de julho de 2022.

O Presidente da Assembleia Legislativa
da Região Autónoma dos Açores

Luís Carlos Correia Garcia